



PROVEDOR DE JUSTIÇA

Na defesa do Cidadão: perceber para prover.

Formulário de Queixa

4 - Confirmação

Confirma a apresentação desta queixa?

Queixa Eletrónica ao Provedor de Justiça

1 - Reclamante/Interessado(a)

Reclamante: Nuno de La Rochezoire Martins Pereira, R Mouzinho de Albuquerque 2 - 2º Esquerdo, Setubal, 2910-719 , Portugal

Endereço de Correio Eletrónico: npereira46@hotmail.com

Número de Identificação Fiscal: 226505332

Contatos telefónicos: , 912929793,

Sigilo: Não

2 - Queixa

Entidade(s) visada(s): Câmara Municipal de Setúbal

Razões: Embora não esteja ainda resolvida a contenda anterior, sinistro imputável ao Município, em que a CMS até agora recusou ressarcir-me do prejuízo no montante de 500 euros, para grande azar meu surgiu um novo problema que passo a denunciar.

No local Estrada do Vale das Mulatas em Setúbal, junto às instalações da EDP, a estrada é ladeada de uma vala com uma grande profundidade e sem qualquer proteção. Deslocando-me eu nessa via no dia 6 de Junho passado, vinha um camião em sentido contrário (sentido norte sul) e tive que me desviar dele pois vinha a ocupar a minha faixa. A roda dianteira direita do meu carro entrou na valeta do lado direito e foi impossível controlar o veículo que escorregou na vala até embater numa conduta. E estas valas enormes começam numa ponte em S Gabriel e vêm por aí fora aprofundado imenso na zona onde se deu o sinistro. Quase meio metro de altura de uma vala sem protecção ou sinalização!!

Os danos materiais foram avultados como as fotos documentam. A vala é demasiado profunda para não estar protegida, sendo perigosa à circulação automóvel e não só - imensos peões circulam na zona e não há sequer passeio.

Foi chamada a autoridade policial e existe auto de ocorrência.

Reclamei à Câmara por ser um sinistro imputável ao município a falta de protecção e sinalização. A Câmara entregou o processo à Companhia de Seguros Açoreana que recusa reembolsar o prejuízo relativo aos danos e a CMS não toma qualquer posição.

Data em que tomou conhecimento: 2016-12

Contatou Entidade(s): Sim

Sem resposta desde: 2 Mês/meses

Resultado esperado: 1- Desejo que o Provedor de Justiça responsabilize a CMS por forma a que a mesma assuma o prejuízo dos danos e reembolse o lesado

2- Desejo que o Provedor da Justiça responsabilize a CMS no sentido de providenciar a proteção e sinalização das valas na rodovia que são perigosas ao trânsito automóvel e pedonal

Decisão Judicial: Não

Ação Judicial: Não

Queixa anterior: Não

Ficheiros Anexados:

20160607_095920 auto l.jpg

20160607_095943auto f.jpg

20160607_095955 auto j.jpg

20160607_100013 auto l1.jpg

20160607_100019 auto l2.jpg

20160625_165759 vala.jpg

20160625_165810 vala.jpg

Os dados recolhidos são tratados automaticamente com a finalidade de gestão das queixas.

O titular dos dados tem direito de acesso e retificação, devendo para tal contactar o responsável do tratamento, a Provedoria de Justiça.

[Anterior](#)

[Confirmar](#)

[Cancelar](#)